

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE10)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE10)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	54497	26,2	30,7
Dengue	908266	437,2	28,8
Total	962763	463,4	28,9

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 7 e 10 de 2025.

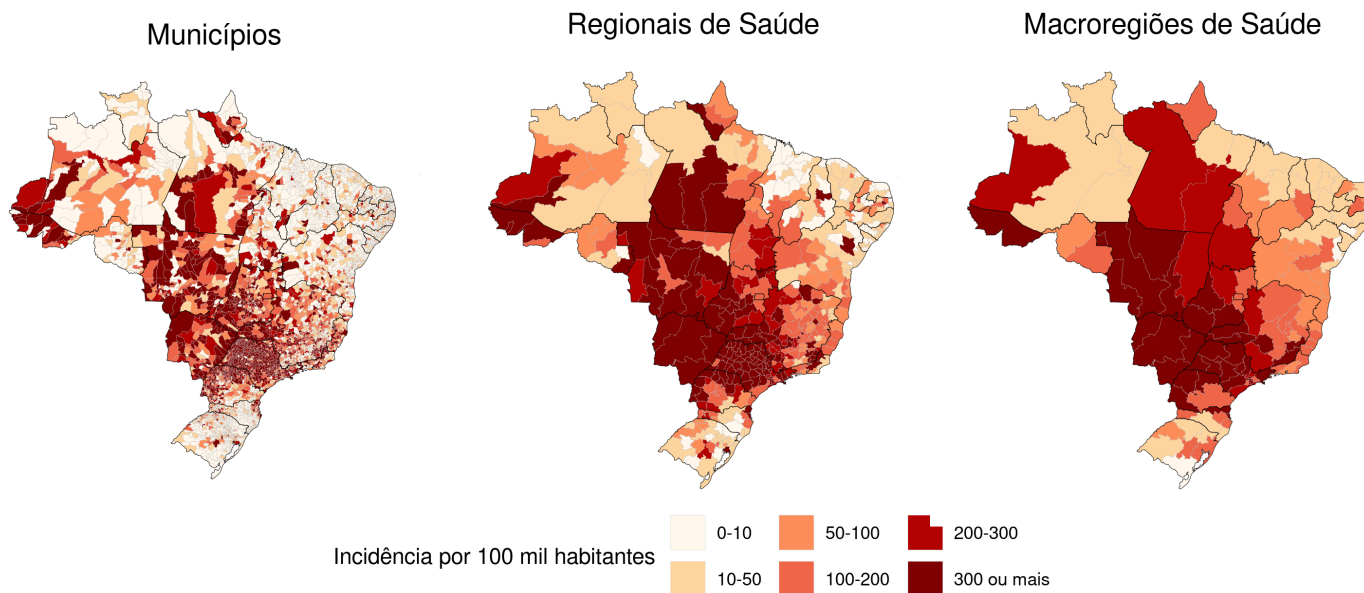


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 7 - 10 de 2025

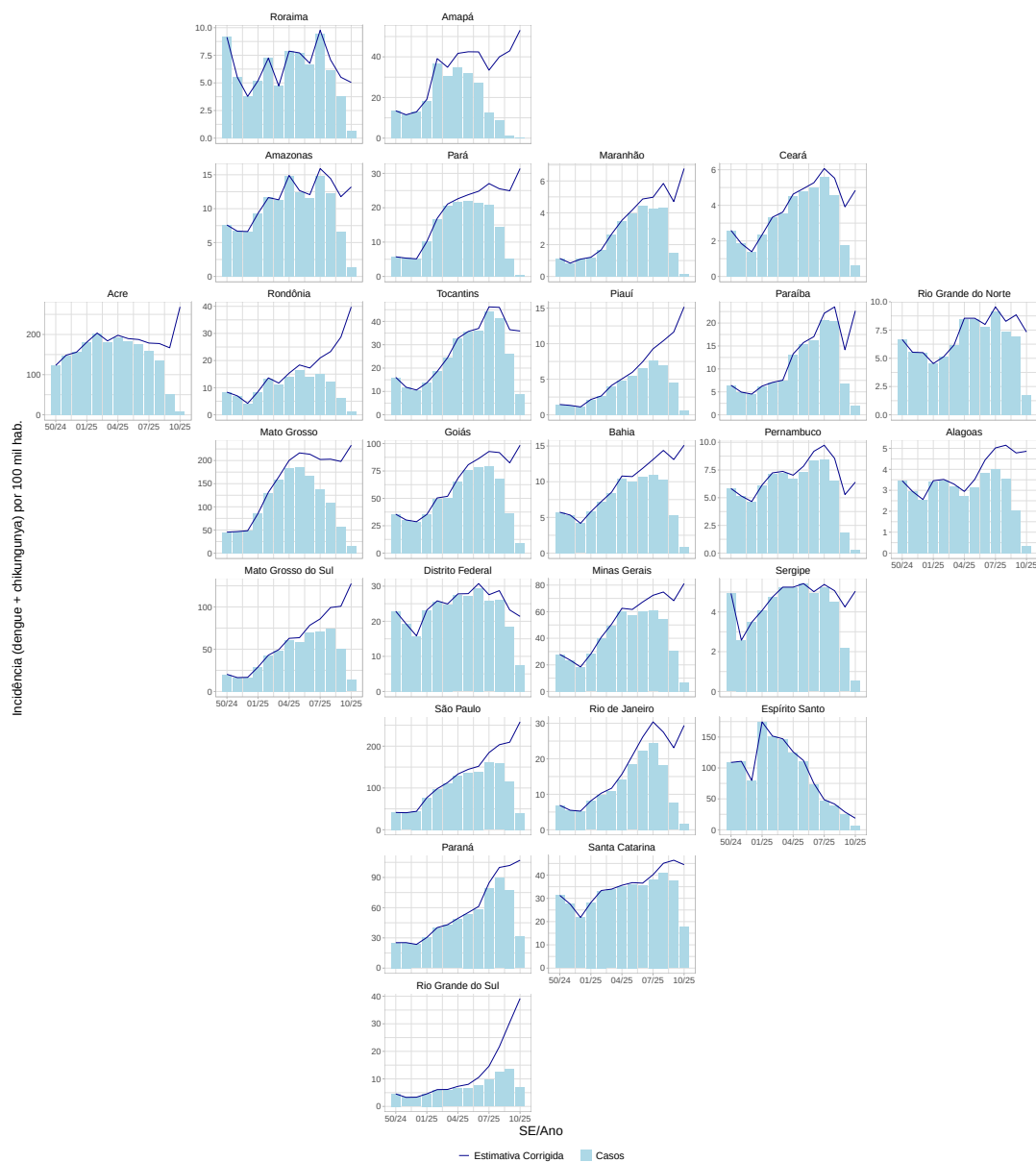


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

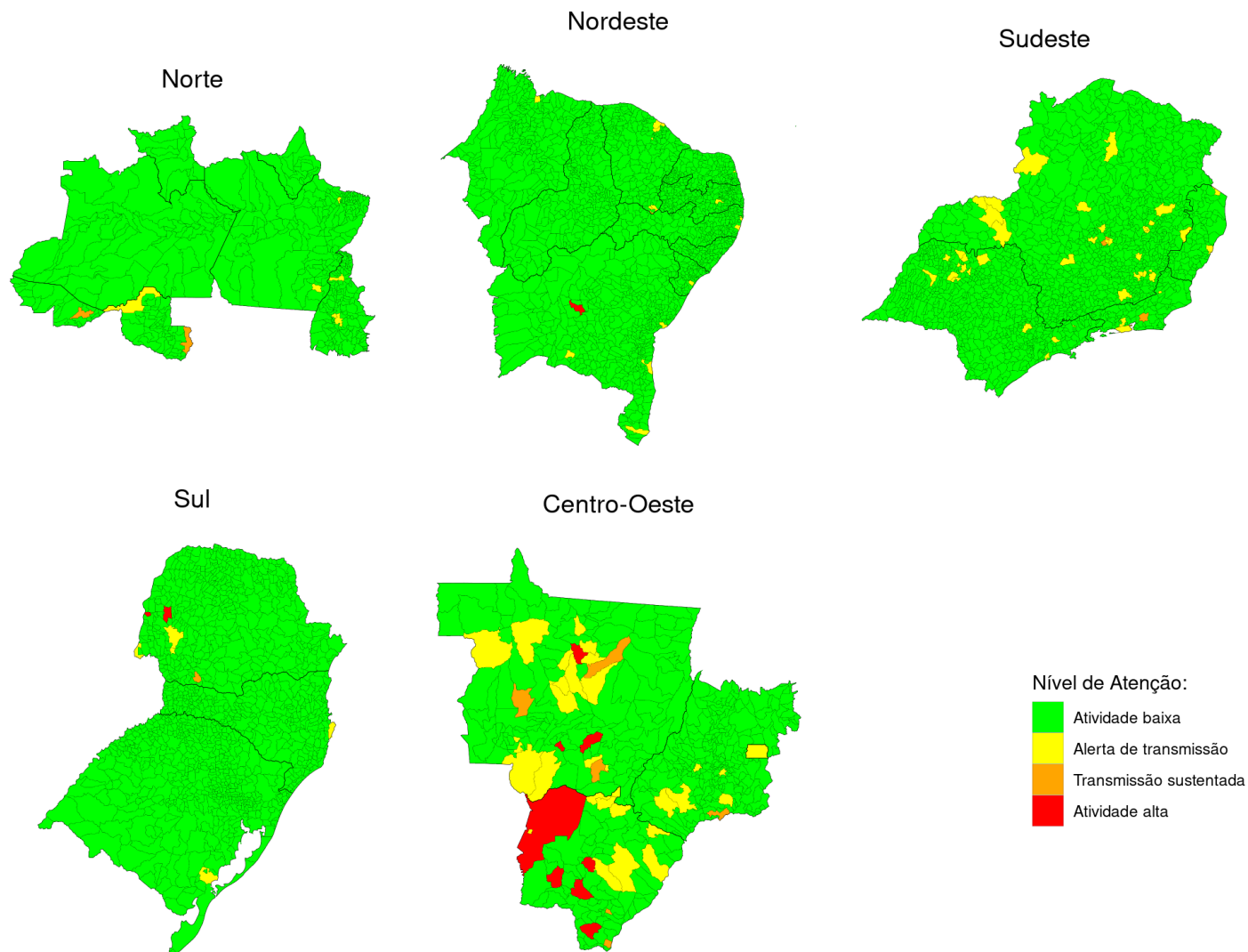


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 10 de 2025

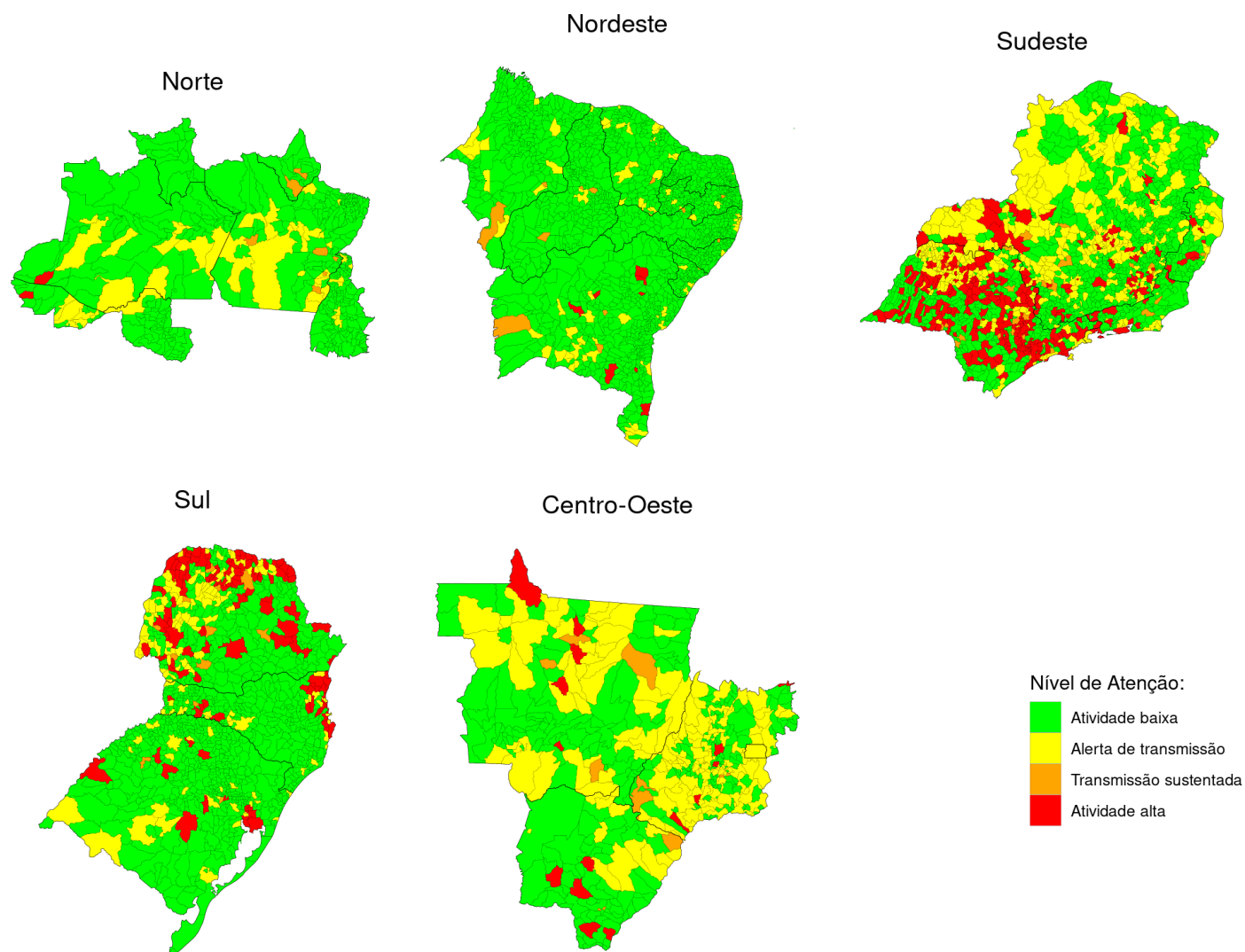


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 10 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 10 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	31	438	139	média
Sinop	MT	199698	Teles Pires	126	399	200	média
Amambai	MS	38251	Dourados	12	120	315	baixa
Assis Chateaubriand	PR	36400	20ª RS Toledo	8	118	326	média
Mercedes	PR	5945	20ª RS Toledo	5	47	791	média
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	3292	19058	156	baixa
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	359	8062	6315	baixa
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	42	5032	2065	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	73	3097	399	baixa
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	438	2887	1274	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	262	2854	1158	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	379	2801	199	média
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	4	2550	306	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	5	2216	2401	média
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	859	1827	711	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	96	1813	724	baixa
Conchas	SP	17184	Polo Cuesta	130	1636	9518	média
Uberaba	MG	359090	Uberaba	79	1491	415	média
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	316	1431	1317	baixa
Guarujá	SP	311116	Baixada Santista	36	1294	416	média
Santana de Parnaíba	SP	163348	Rota dos Bandeirantes	34	1172	717	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	559	1006	259	baixa
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	47	905	308	média
Itu	SP	176548	Sorocaba	281	852	483	baixa
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	93	840	683	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Campo Verde	MT	46741	Sul Matogrossense	14	162	347	baixa
	Corumbá	MS	94874	Corumbá	21	91	96	baixa
	Maracaju	MS	43247	Campo Grande	24	77	178	baixa
	Terenos	MS	17342	Campo Grande	11	36	208	baixa
	Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	32	127	baixa
	Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	0	23	184	média
Dengue								
	São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	1460	5902	1241	média
	Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	755	2396	341	baixa
	Marília	SP	238605	Marília	676	1862	781	baixa
	Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	399	1759	150	média
	São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	893	1415	195	baixa
	Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	524	1175	549	média
	Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	48	870	200	baixa
	Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	221	803	12	média
	Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	17	764	105	média
	Joinville	SC	617979	Nordeste	434	676	109	média
	Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	170	662	48	baixa
	Matão	SP	77149	Norte do DRS III	317	659	854	baixa
	Ibitinga	SP	59371	Centro Oeste do DRS III	259	607	1022	baixa
	Santa Bárbara d'Oeste	SP	183447	Região Metropolitana de Campinas	11	572	312	média
	Catanduva	SP	114953	Catanduva	26	540	469	média
	Promissão	SP	35142	Lins	22	510	1451	baixa
	Sinop	MT	199698	Teles Pires	169	488	244	média
	Votuporanga	SP	96795	Votuporanga	127	456	471	média
	Amparo	SP	69952	Circuito das Águas	192	440	629	baixa
	Indaiatuba	SP	266593	Região Metropolitana de Campinas	9	428	161	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
	Chikungunya							
	Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	0	2571	1015	média
	Glória de Dourados	MS	9998	Dourados	4	372	3726	baixa
	Vilhena	RO	95599	Cone Sul	4	321	336	baixa
	Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	5	315	719	baixa
	Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	0	263	72	média
	Feliz Natal	MT	10551	Teles Pires	8	172	1630	média
	Betim	MG	428956	Betim	0	62	14	média
	Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	0	57	106	baixa
	Eldorado	MS	12107	Dourados	1	35	289	baixa
	Itumbiara	GO	113838	Sul	1	29	25	média
	Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	2	29	31	baixa
	Dengue							
	Mogi Mirim	SP	90997	Baixa Mogiana	0	1220	1341	média
	Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	0	1132	226	média
	Nova Friburgo	RJ	204625	Serrana	0	1122	548	baixa
	Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	1	986	389	média
	Formiga	MG	68099	Formiga	0	408	598	média
	Redenção	PA	91227	Araguaia	2	359	394	média
	Limeira	SP	305169	Limeira	0	358	117	baixa
	Araxá	MG	116561	Araxá	0	342	293	média
	Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	260	640	média
	Itanhangá	MT	6723	Teles Pires	2	258	3845	média
	Mineiros	GO	71108	Sudoeste II	6	246	345	média
	São Sebastião do Alto	RJ	7707	Serrana	0	204	2640	baixa
	Mazagão	AP	22105	Área Sudoeste	0	202	916	baixa
	Alfenas	MG	79175	Alfenas / Machado	0	202	255	média
	Arujá	SP	97595	Alto do Tietê	0	178	182	baixa
	Itaúba	MT	5273	Norte Matogrossense	0	172	3271	média
	São Simão	SP	13374	Aquífero Guarani	1	161	1204	baixa
	Capivari	SP	50954	Piracicaba	0	156	305	baixa
	Embu-Guaçu	SP	63129	Mananciais	0	128	203	baixa
	Balsas	MA	100257	Balsas	0	120	120	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.